

PROJECTO EDUCATIVO

Anos lectivos

2009/2010 a 2012/2013

“Escola, Família e Cidadania.”



ÍNDICE

Introdução	3
Definição de escola: Quem somos?	
Identificação	5
Princípios	6
Valores.....	6
Objectivo	7
Funções.....	7
Caracterização da escola e do contexto: Onde estamos?	7
Recursos Humanos	7
Recursos Físicos	8
Identificação dos problemas	9
Características do meio	10
Actividades económicas predominantes no meio.....	10
Meios de comunicação e transporte	10
Recursos Educativos	10
Recursos Culturais / Recursos Desportivos	10
Infra-estruturas de Saúde.....	11
Festas locais.....	11
Instituições	11
Metas/Objectivos/Estratégias:	
Que pretendemos e como vamos actuar?	12
Organigrama: Como nos organizamos?.....	13
Avaliação	14
Agradecimentos	14

INTRODUÇÃO

À medida que aumentam as formas de comunicação mais as crianças vivem num mundo só seu, muitas vezes rodeado de tecnologia mas poucas vezes rodeado de ambientes ricos em experiências humanas e verdadeiramente acompanhadas para o seu completo desenvolvimento como pessoa.

Não se pode encarar uma educação sem valores. A escola deve contribuir para que os alunos construam o seu próprio sistema de valores. Assim, os valores que a escola pretende transmitir são: responsabilidade, solidariedade, civismo e noção de família.

O presente projecto representa a expressão da autonomia da escola. Através dele pretendemos identificar e diferenciar a escola assim como relacioná-la com o meio em que está inserida, de modo a que exista uma interligação dos diferentes intervenientes ou parceiros da comunidade escolar.

É nossa intenção, responder aos problemas que advêm da relação da escola com o meio-envolvente, investindo na construção de uma escola dinâmica, capaz de enfrentar os novos desafios da actual sociedade.

O projecto educativo permite analisar de forma sistemática e partilhada, planificar de uma forma coordenada e avaliar de forma coerente o processo de intervenção na escola.

Os professores, tendo em vista o crescimento intelectual e pessoal dos alunos, devem ser organizadores de ambientes físicos e sociais da sala de aula e organizadores de experiências sociais fora dela.

A escola tem de criar condições de igualdade de oportunidades para todos os alunos, ajudando-os a enfrentar os desafios que o mundo actual apresenta, ao mesmo tempo que assume um papel fundamental na formação de cidadãos com espírito reflexivo, crítico e democrático, capazes de intervir activamente na sociedade.

É fundamental que as crianças aprendam a tomar atitudes críticas face à realidade envolvente e descubram que é preciso transformá-la através da comunicação, do diálogo e da cooperação entre todos.

Igualmente, pensamos que é indispensável, para os nossos alunos, contribuir para a sua educação para a saúde, levando-os a reconhecer a importância da adopção de hábitos saudáveis e relacionar a importância da higiene na saúde de todos nós.

Consideramos, também, que a colaboração com os pais e com a comunidade local pode vir a ter consequências no desenvolvimento e na aprendizagem dos próprios adultos que desempenham funções na educação das crianças.

Partindo das realidades detectadas na escola e no seu meio envolvente, o tema vai ser progressivamente alargado ao longo dos quatro anos lectivos, começando num nível mais restrito do ambiente do aluno, como a turma e a escola, e terminando com a consciência de cidadão e do seu papel como elemento de uma comunidade cada vez mais alargada.

Finalmente, desejamos rentabilizar a utilização dos espaços e equipamentos existentes na escola, nomeadamente os meios informáticos.

Este documento pretende orientar a actividade pedagógica na Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré - Escolar de Campo de Baixo, nos próximos quatro anos lectivos.

DEFINIÇÃO DE ESCOLA:

QUEM SOMOS?

IDENTIFICAÇÃO

NOME: Escola Básica do 1º Ciclo com Pré - Escolar de
Campo de Baixo

MORADA: Sítio do Campo de Baixo

CÓDIGO POSTAL: 9400 - 015

FREGUESIA: Porto Santo

CONCELHO: Porto Santo

TELEFONE: 291 982 624 / 291 984 695 / 291 982 629 / 968 102 255

FAX: 291 982 626

CÓDIGO: 32.01.102

E-mail: eb1pecbaixo@madeira-edu.pt

PRINCÍPIOS

A aprendizagem numa perspectiva de desenvolvimento da pessoa humana, partindo da sua cultura e diversidade de saberes;

O desenvolvimento no educando da responsabilidade pela auto - aprendizagem, inculcando um espírito de auto - avaliação;

A criação de atitudes que estão na base de toda a aprendizagem: a curiosidade, o desejo de aprender, a autonomia, o espírito reflexivo e crítico, a responsabilidade, a auto-estima e a criatividade;

A promoção de uma aprendizagem activa, orientada para um processo de descoberta, autónomo e reflectido;

A criação de uma atmosfera positiva, ajudando o educando a integrar novas experiências e ideias;

A utilização do ensino individualizado, o que pressupõe uma pedagogia diferenciada, e das técnicas de trabalho de grupo;

A construção articulada do saber, através da abordagem das diferentes áreas, de forma globalizante e integrada;

A participação da família como principal agente activo do processo educativo, de forma a complementar a acção da Escola.

VALORES

Cooperação;

Respeito mútuo;

Tolerância;

Solidariedade;

Partilha.

OBJECTIVO

Contribuir para o melhoramento da sociedade através da formação de cidadãos críticos e responsáveis.

FUNÇÕES

- .Instrução;
- .Educação;
- .Socialização;
- .Estimulação.

CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA E DO CONTEXTO: ONDE ESTAMOS?

Recursos Humanos

Pessoal Docente

Professores/educadores do Quadro de escola	Professores Contratados	Professores do QZP	Educadores do Quadro de Zona Pedagógica	Educadora Destacada	Educadora da Educação Especial
5	5	1	2	1	1

Pessoal Não Docente

Assistentes Operacionais	Auxiliar de Acção Sócio-educativa da Educação Pré-escolar	Programa Ocupacional de Trabalhadores Subsidiados
6	1	6

Direcção da Escola

Director	Subdirectora
Élvio Rui Teixeira de Sousa	Margarida Dias Vasconcelos

Alunos

Trata-se de um universo de 108 alunos, com idades compreendidas entre os 3 e os 11 anos e Ensino Recorrente.

Turmas	Números de Alunos	Alunos com Necessidades Educativas Especiais/Apoio Pedagógico	Alunos com acompanhamento Psicológico (EE e Centro de Saúde)
Pré - Escolar	25	1 / 0*	0
1.º ano	14	6 / 1*	1
2.º ano	18	7 / 3*	1
3.º ano	15	5 / 0*	1
4.º ano	11	6 / 2*	2
Ensino Recorrente	25	-	-
Total	108	25 / 6*	5

* N.º de alunos que têm apoio da Educação Especial com a educadora Especializada.

Recursos Físicos

O edifício é constituído pelo rés-do-chão e pelo 1.º andar. No rés-do-chão existe uma copa e uma cantina onde são servidas três refeições por dia: lanche da manhã; almoço e o lanche da tarde. Ao lado da copa existem duas pequenas arrecadações para guardar os alimentos, uma casa de banho de funcionários, lavandaria, e os cacifos do Pessoal não Docente. Ainda no rés-do-chão existem duas salas:

Pré – escolar e a Sala de AEC.

Neste piso existem, também dois halls e três arrecadações, onde são armazenados os materiais de limpeza. Neste mesmo andar encontram-se 4 casas de banho, 1 para as raparigas e 1 para os rapazes, 1 para a pré-escolar e ainda uma outra casa de banho que se destina a alunos portadores de deficiência. Neste mesmo piso existe um elevador que liga o rés-do-chão e o primeiro andar.

Três salas destinam-se às actividades curriculares e as outras três salas para actividades de enriquecimento curricular.

No 1.º piso existe uma biblioteca, um gabinete administrativo, o Gabinete da Direcção da Escola, a sala dos professores e uma arrecadação. Existem também duas casas de banho. Um delas destina-se a alunos portadores de deficiência e pessoal docente. A sala TIC também está implantada neste piso. Atrás da escola existe um polidesportivo, onde são ministradas as aulas de Educação Físico-Motora. Este espaço conta com o apoio de balneários e arrecadação. Junto aos balneários há uma sala de música. No lado Oeste existe um parque lúdico infantil. No lado Norte há um estacionamento.

A escola possui espaços cobertos, pelo que, em dias de chuva, os alunos podem permanecer nos mesmos.

IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS

- .Falta de regras sociais por parte de alguns alunos;
- .Desmotivação para o estudo por parte de alguns alunos;
- .Pouca colaboração por parte de alguns Encarregados de Educação;
- .Meio socioeconómico desfavorável em algumas famílias;
- .Desemprego de alguns Encarregados de Educação;
- .Ambientes familiares, em alguns casos, desfavoráveis (famílias desestruturadas);

CARACTERÍSTICAS DO MEIO

O Sítio do Campo de Baixo, pertence à freguesia de Porto Santo, concelho de Porto Santo.

É uma escola localizada em plena zona turística, onde se verifica um Outono e Inverno amenos com dias de alguma chuva e uma Primavera quente. É um meio onde, na sua maioria, os vários agregados familiares têm médios recursos económicos e são constituídos por um número restrito de pessoas, que vivem numa casa de tamanho médio.

ACTIVIDADES ECONÓMICAS PREDOMINANTES NO MEIO

É um meio semi-urbano que vive essencialmente dos serviços. Existe na zona um hipermercado, quatro hotéis e outro está em construção, um campo de ténis e um campo de golfe e alguns bares/restaurantes.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO E TRANSPORTE

Em termos de transporte é servida por um autocarro da Moinho Rent-a-car. Existe ainda a possibilidade do táxi. Devido à falta de transportes muitas vezes as pessoas deslocam-se a pé ou em transporte particular até ao centro da Cidade de Porto Santo, em virtude de ser perto.

RECURSOS EDUCATIVOS

A Escola

RECURSOS CULTURAIS / DESPORTIVOS

Neste meio há vários recursos culturais. Há o Clube Desportivo Porto-Santense, o Clube de Golfe, os Complexos dos Campos de Ténis, o Grupo Coral e o Grupo Folclórico do Porto Santo.

INFRA-ESTRUTURAS DE SAÚDE

Neste meio existe um Centro de Saúde na Cidade de Porto Santo pelo que é necessário as pessoas deslocarem-se até lá a fim de receberem os cuidados necessários.

FESTAS LOCAIS

Neste sítio existem festas religiosas que se realizam na Igreja do Espírito Santo e na Capela de São Pedro, Festa do Senhor Santíssimo Sacramento, Festa do Espírito Santo e Festa de São Pedro, respectivamente.

INSTITUIÇÕES

Este meio conta com o apoio das seguintes instituições:

Direcção Regional para a Administração Pública de Porto Santo;
Câmara Municipal de Porto Santo;
Junta de Freguesia de Porto Santo;
Casa do Povo de Nossa Senhora da Piedade;
Associação de Desportos de Porto Santo;
Centro de Saúde de Porto Santo;
Centro de Apoio Psicopedagógico de Porto Santo;
Bombeiros Voluntários de Porto Santo;
Guarda Nacional Republicana de Porto Santo;
Polícia de Segurança Pública de Porto Santo;
Lar de Nossa Senhora da Piedade;
Sociedade de Desenvolvimento de Porto Santo;
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Porto Santo;
Segurança Social do Porto Santo;
Posto de Atendimento ao Cidadão;
Casa Museu Cristóvão Colombo;
Ecoteca do Porto Santo;

**METAS / OBJECTIVOS / ESTRATÉGIAS:
QUE PRETENDEMOS E COMO VAMOS ACTUAR?**

Problemas	Objectivos	Estratégias	Metas
Falta de regras sociais por parte de alguns alunos	<p>Identificar as regras do bom convívio social;</p> <p>Utilizar as regras de interacção social de forma correcta;</p> <p>Promover situações de aprendizagem/simulação de situações em que seja necessário a aplicação dessas regras;</p> <p>Realizar palestras sobre a problemática da indisciplina;</p> <p>Aplicar as medidas disciplinares de acordo com o Estatuto do Aluno e o Regulamento Interno da Escola;</p> <p>Estabelecer protocolos de cooperação com os pais para a aplicação das medidas disciplinares entendidas como necessárias à alteração de comportamentos nos alunos;</p>	<p>Conversas com os alunos;</p> <p>Simulação de situações em que os alunos deverão aplicar de forma correcta as regras do bom convívio social;</p> <p>Observação de imagens (certo/errado);</p> <p>Palestras com pais e alunos;</p> <p>Convite de oradores ou especialistas nestas áreas;</p> <p>Aplicação das medidas disciplinares de acordo com o Estatuto do Aluno e o Regulamento Interno da Escola;</p> <p>Celebração de protocolos com os Encarregados de Educação;</p>	2013
Desmotivação para o estudo por parte de alguns alunos	<p>Sensibilizar os alunos e família para a importância da leitura e da escrita;</p> <p>Realizar concursos de Língua Portuguesa/Matemática/Estudo do Meio inter-escolas, entre escolas e entre Encarregados de Educação;</p> <p>Realizar palestras sobre a problemática da desmotivação para o estudo;</p> <p>Organizar actividades de leitura;</p>	<p>Conversas com os alunos;</p> <p>Palestras com pais e alunos;</p> <p>Convite de oradores ou especialistas nestas áreas;</p> <p>Organização de sessões de leitura na escola e na Biblioteca Municipal;</p> <p>Dinamização da biblioteca escolar;</p> <p>Lançamento de concursos de Língua Portuguesa/Matemática/Estudo do Meio;</p>	2013
Pouca colaboração por parte de alguns Encarregados de Educação	<p>Envolver a comunidade educativa e, mais especificamente os pais, nas actividades escolares;</p> <p>Sensibilizar a família para o acompanhamento dos seus educandos, quer em casa quer na escola;</p> <p>Promover actividades de interacção entre a família e a escola;</p> <p>Consciencializar os pais para a dicotomia colaboração/sucesso educativo dos seus educandos;</p> <p>Responsabilizar a família pela educação dos seus educandos;</p> <p>Informar os Encarregados de Educação dos projectos que a escola desenvolve;</p>	<p>Diálogos com os Encarregados de Educação;</p> <p>Envolvimento dos Encarregados de Educação e das famílias nas actividades escolares;</p> <p>Realização de actividades de interacção entre a família e a escola;</p> <p>Aproveitamento dos saberes dos Encarregados de Educação para o complemento dos conteúdos pedagógicos ministrados;</p> <p>Informação dos Encarregados de Educação dos projectos em acção na escola;</p>	2013

Meio socioeconómico desfavorável em algumas famílias	Alertar os parceiros sociais para os problemas familiares que alguns alunos enfrentam; Desenvolver meios de alerta (por escrito) para os parceiros sociais com a finalidade dos mesmos desenvolverem estratégias de resolução desses problemas;	Desenvolvimento de parcerias com instituições sociais; Encaminhamento dessas situações para as instituições que possuem essas competências;	2013
Desemprego de alguns Encarregados de Educação	Alertar os parceiros sociais para os problemas familiares que alguns alunos enfrentam; Desenvolver meios de alerta (por escrito) para os parceiros sociais com a finalidade dos mesmos desenvolverem estratégias de resolução desses problemas;	Desenvolvimento de parcerias com instituições sociais; Encaminhamento dessas situações para as instituições que possuem essas competências;	2013
Ambientes familiares, em alguns casos, desfavoráveis (famílias desestruturadas)	Sensibilizar os alunos e família para a importância da coesão desta na estabilidade da sociedade civil; Realizar palestras sobre a problemática da desagregação familiar; Envolver ambos os pais no processo de ensino/aprendizagem/educativo dos seus educandos; Responsabilizar a família pela educação dos seus educandos;	Diálogos com os pais; Palestras com pais e alunos; Convite de oradores ou especialistas nestas áreas; Envolvimento dos Encarregados de Educação e das famílias nas actividades escolares; Realização de actividades de interacção entre a família e a escola;	2013

ORGANIGRAMA: COMO NOS ORGANIZAMOS?

	Director	
Pessoal Docente		Pessoal Não Docente
Professores do 1º Ciclo		Assistentes Operacionais e Assistentes de Acção Educativa / Auxiliar de Acção Socioeducativa da Educação Pré-escolar
Educadoras de Infância		
	Liga de Pais	

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita, pelo conselho escolar no final de cada ano lectivo.

No final do 4.º ano de implementação, o projecto será avaliado pela seguinte equipa:

Director;

Subdirectora;

Representante do Pessoal Não Docente;

Representante da Liga de Pais.

De cada avaliação será elaborado um relatório escrito.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos os elementos do Pessoal Docente e Não Docente, Pais, alunos, instituições, entidades, particulares e demais elementos da Comunidade Educativa que com a sua colaboração darão azo a que este Projecto Educativo possa ser um meio facilitador, organizador e orientador de toda a actividade pedagógica nos próximos quatro anos lectivos.

Um agradecimento profundo a todos os que trabalham para a melhoria do Processo de Ensino/Aprendizagem e da formação integral de toda a comunidade educativa.